

0 Seal Pad

卷之四

100

11

1

1

100

100

11

1

17

1

100

100

100

11

10

17

100

100

100

11

100

15

1

100

100

100

100

100

1

卷之四

100

10

卷之四

1

1

100

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

100

1

1

10



**A Visita de S. Excia.
o Snr. Presidente Getulio Vargas
ao
Paraná**

PROGRAFIA NACIONAL - CENOTIPA



CELTULO



VARGAS

A primeira homenagem ao ilustre visitante

Decreto N.º 1877

O Interventor Federal no Estado do Paraná, considerando a alta significação que reveste a visita do Excmo. Sr. Dr. Carlos Vargas, digníssimo Presidente da República, ao Estado do Paraná, considerando as relevantes serviços que S. Excmo. ao exercer as suas diversas funções vem prestando ao País e ao participar ao Estado, através de suas gestões, comendáveis e úteis aos seus variados aspectos da administração pública do Estado, considerando a alta de que a visita do Sr. Dr. Carlos Vargas proporcionará ao povo do Paraná, a oportunidade de prestar a S. Excmo. as suas efusivas demonstrações de sua elevada apreço e reconhecimento após, neste momento da vida nacional, dicar-se:

Art. único — É considerado festivo, em todo o território do Estado, o dia 24 de janeiro de 1944, sempre que as disposições não contrariar.

Carilhos, em 22 de janeiro de 1944, 125.º da Independência e 22.º da República.

(Ass.) MARCEL DEBAY
Cap. Fernando Flores
Rondelito C. de Melo Leite
Augusto Lopes



De como repercutiu a notícia

Rapidez e comunicação oficial da notícia, o Sen. Interventor Federal Inácio e senador Dourado, 1977, marcando na página paratextual.

E, sem compreendê-lo no legítimo intuito de tributar ao Chile da Pátria as esperanças brasileiras de que é sempre melhor S. Raulo, pelas benéficas de um longo-livro governo, começaram a sair de cada parte do Estado, em favorável espontaneidade, os portos de solidariedade do povo e a abalo das organizações sociais, para a recuperação da nação e maior fortalecimento das instituições em favor ao Lano. Sen. Presidente da República.

Não deixar paralisar que a todos os lados, inclusive sobre tudo, ainda, a alguns paratextos, na sua expectativa regular de muitas horas, os portos de Cúcuta e de outros locais realistas e imediatamente e imediatamente os seus valores de consciência sobre a realidade em relação da guerra e governo do Sen. Carlos Vargas.

E de jornal "O DIA", da imprensa da imprensa de S. Raulo, foi também noticiado, em cujo sentido os jornais se comportam na forma, afirmando, porém, na dignidade da notícia, expressão de sua tarefa e solidariedade internacional no âmbito da notícia.

A visita do Chile da Pátria

Chaque senador e esta Capital, via aérea, o Presidente Carlos Vargas.

De profunda significação para o povo do Estado, marcando sobre tudo a mobilização das forças vivas da Pátria e da conjugação de esforços em favor da causa comum de unidade e paz e vitória no lado das Nações Unidas, a visita de S. Raulo, com suas muitas gestões e para o Paraná, solidamente integrada em sua obra construtiva.

A intensificação do trabalho no âmbito da guerra do país, a realização de seu programa, a contribuição na recuperação das condições de sobrevivência e defesa da soberania do Brasil e a consolidação de esforços para as esperanças objetivas de reconstrução nacional, constituindo aspectos de ordem na participação dos paratextos em relação que mais de perto sobre, impõe a importância do país à unidade nacional, ao equilíbrio econômico e político e ao trabalho de fronte interior do país.

No Presidente Vargas, governo e povo do Paraná, o trabalho brasileiro, paratextos, marcando sua compreensão e apoio à obra paratextual realizada por S. Raulo, em meio de um esforço de sobrevivência e sua posição a revivência do país em todos os aspectos das atividades humanas.

Segundo notícias, especialmente a respeito de sua importância internacional da guerra, a marcha para a reconstrução econômica do país, através da exploração intensiva de seus recursos, a realização da indústria de base, a recuperação financeira e a melhoria das condições de

vida das populações, impulsionar a obra administrativa do Presidente Getúlio Vargas, um profundo sentido patriótico e lealdade e proporcionar a execução dos planos de reconstrução nacional no mesmo tempo que proporcionararem ao Brasil, os elementos necessários para enfrentar os graves conjunturas em que o mundo mergulhou e a que foi agravada por uma série de circunstâncias indultivas e por falta de compreensão internacional devidamente adequada.

É a "Canção do Povo", transmutando os motivos da Federação do IB, presenteada de uma época mais digna e alta para a comunidade brasileira, foi enviada ao conhecimento de inspeções artísticas, tendo recebido elogios de integridade artística dos dias em que os seus gestos perduraram, eternamente, pela obra sua, conseguindo ser na opinião popular.

Chargé amado em Festas e Presidente da República

A capital permaneceu hospitaleira, amável, e prazerosa recebendo da região.

É, assim, a primeira visita, que a cidade brasileira brasileira recebe a esta Federação depois da sua elevação ao supremo comando do país.

Essa reunião de mais variadas transformações que que poderia passar a manutenção política de um povo, após a mais acidentada evolução histórica de uma nacionalidade,

em quando la mais profunda modificação em um sistema de constituição social, quando uma política já vivida e já experimentada em uma dimensão bastante ampla, culminando de um clima de desorganização, para uma situação de trabalho nacional, mediante meios que podem proporcionar e concomitantemente das condições constituintes, é que a grande história de uma obra com acidentalmente marcada na história de um povo, visto uma cidade da grande organização nacional que foi, com dúvida, um dos maiores frutos da evolução brasileira.

É, portanto, instaurar presentes da vida do Brasil, quando a história e a história passaram sobre a sua política, quando a história política se encontrava, dividida e a partir de apresentar as possibilidades de uma guerra civil, quando as intervenções suprimidas da região se achavam mergulhadas na realidade, quando a história moral do país não tinha acesso ao conceito das ações independentes, uma nome e um homem empolgados as intervenções na sua realidade, dimensionando as possibilidades na sua intervenção, e a Federação se incluía entre elas, com a participação completa que a história registra.

Receber esta unidade da Federação e comandando as instituições das forças revolucionárias como uma presença para aquelas horas difíceis, como uma presença para aquelas momentos incertos, como uma experiência para a salvação nacional.

Instituído e gestões revolucionárias, as suas horas intensas foram vividas, a razão, brasileira para a chegada das ideias abstratas, via, que as intervenções de um individualismo limitado e das personalidades envolvidas passaram por depois.

tar a primeira fase, são claramente bem-sucedidos os primeiros passos do sonho.

Talado a pais pelas correntes partidárias, preocupado com os contratempos do espírito, lançado nos meditações elaboradas não havia olhos para a ilha de insatisfação administrativa, para o estado de empapamento material, para a realidade da realidade financeira, para a propagação das grandes empresas de interesses coletivos, para as grandes obras de infraestrutura social, para as esperanças constantemente que impedimentos a progresso e que obscure a prosperidade.

Com quando de simplificação e de sites elevadas e variadas propõem para a proliferação das ideologias desorganizadas e discriminadas.

Assim, então, foi a marcha para a mais extensa diversidade.

A república internacional, com efeitos, com a mente, os estatutos do voto, a insubordinação do Estado-membro, a incapacidade do Estado-membro para compreender as impermissões da época.

© Estado-povoado por a incertança de um ideal.

É este momento levada, por certo, à revolução mais profunda.

Foi o Brasil levado a esta revolução na incertança impetuosa de um ideal inconspicuo: um povo que lutava pela afirmação histórica, que insistia por uma independência efetiva, que buscava a expansão.

mento de si mesmo, que procurava uma posição de dignidade entre as nações.

E a posição histórica do Brasil foi assegurada, e mais foi criada, quando foram derrota do banditismo, quando o povo do Brasil, como profundamente de uma tradição de nação livre levada, ainda, pelo poder firme de sua classe operária.

Vivemos, agora, os momentos preliminares de nossa independência efetiva em todos os campos da guerra.

Fase através constantemente os aspectos mais importantes do povo brasileiro, que não permitiu passar porquanto para o futuro da sua independência e de sua integridade.

A realização dessa obra grandiosa de renovação do nacional-espírito e milagre de uma sólida união de estados e de todas as instituições em torno do Presidente Getúlio Vargas.

Hoje, portanto, quando estamos mais de perto da liberdade, quando o Presidente Getúlio Vargas vem ao País, não mais como uma presença, mas como uma certeza, não mais como uma esperança, mas como uma afirmação, ele, ainda como antes, carde de honra diante o grande Presidente, e ainda o Chefe supremo da nação".





É Sua. Presidente em Castella. ... R. Carlos, na Rua Azeite do Barchinon, logo após o seu desembarque, rodeado pelos seus Interventores Federais e Col. Comandante da Região.



O Presidente no Paraná

Não há um Estado do Brasil onde o Presidente não fosse. Visitou toda unidade, sociedade cívica, verticais associativas, centros regionais, organizações, dentro das quais era sempre prelopinha, a estradas "dadas" que chegaram lá, mas onde foi quando é necessário é orientação de um governo.

Foi o Paraná a última das terras a percorrer. Em 1930 não voltou ao ambiente que mais carinhosamente guardava na infância e na juventude. Não se sabia de doença, se interrogado, respondeu, inevitavelmente: — No Paraná eu estava sempre presente. Então lá a filha. Eram os momentos, mas sempre que a distância no tempo não ultrapassava, depois de ter vivido várias lutas, lá, talvez, a causa de momentos que chegaram, mas não a tempo, um círculo político e um círculo familiar, a via para de janeiro. Comandante na as jornadas, intervenções e puros e eventuais de tropas constituintes que lhe proporcionaram a liderança nos espíritos.

O facto mesmo, realmente, que a etapa na vida nacional, que o Presidente Vargas não procurava voltar. Toda fundação de significado histórico a visita pessoal ao Brasil — a movimento participativo de uma terra onde a Revolução não foi expulsa e que, por história compromissada, pode distanciar-se da impermanência: a ideia de uma outra revolução, esta, no plano estadual, com a criação de um novo federalismo, e de algumas, subvertendo-se pela justiça, para a os conceitos das estruturas políticas e a

primeira etapa da grande marcha para a constituição da política de recuperação de um país Brasil abandonado, até agora mantida numa esfera local que não permitisse a exploração total cultura e desenvolvimento das mesmas.

O Presidente Vargas, homem de julgamento frio — "a realidade brasileira de tudo ao mesmo tempo e de todos os pensamentos atuais, não permitia a morte e a sobrevivência e a criação" — cultura associativa. Não a sociedade de antigas, na descrição de que observava, no tempo ao governo que viveu no Paraná e na Alemanha, sempre pelo povo que se mantinha fiel aos princípios de 1930 e com aqueles de integral solidariedade ao Presidente que, primeiro que todos, conhecia.

Foram companheiros do Presidente, numa viagem de trabalho e jornada de realização, o coronel Benedito Vargas e desembargador Francisco de Moraes. Um e outro concluíam o Paraná e não só houve de alguns dias — mas com política útil, diversa e conhecida que é a história mais longa de Carlos de Vargas, com o Brasil já acordando a situação difícil de julgar com rigor. Representando com entusiasmo, com a liderança estadual de quem via algumas vezes de liberdade no Brasil, então, talvez, de que não de ser o Brasil inteiro.

Essa oposição — de toda definitiva autoridade não se desviava — e estava que continha e sabia que provavelmente não era falhada. Não há, na sua história, papel.

deixar de registrar qualquer fato relacionado com a administração que considere. Trabalhos de reportagem, que, apesar de não ligar, não a preocupação de comentar, nada de ser, simplesmente, uma forma de comunicação silenciosa. Subconscientemente, apesar, os julgamentos, envolvendo os motivos e circunstâncias das polêmicas, através da inspiração de testemunhos imparciais.

Mesmo no momento de Brasil — na sua representação política, econômica e histórica — a jornada presidencial de janeiro de 1964 no Paraná. E, neste ponto, se pretende analisar com a rapidez desta planície.





Nos galápagos armada à esquerda, João Pinheiro, o Sr. Antônio Vargas recebe as homenagens dos seus subordinados



Vista parcial da grande massa popular que, reunindo-se de frente ao palácio, praticava, silenciosamente e cheia de fé.

Getúlio Vargas, o Homem e a Obra

As Diretas do Tupy e suas cartilhas, jornal de Curitiba, revelam a presença da cultura do cinema do Presidente.

É como se tivesse a sorte ou a primeira-jornal a fazer as suas primeiras e mais importantes, a mesma prioridade lhe estava dedicada no registro das fontes do mundo lá.

En outre, dans ce chapitre, j'explique brièvement la structure de $\mathcal{H}$. Enfin, j'explique comment on peut utiliser les résultats de ce chapitre pour obtenir des résultats sur les courbes elliptiques.

Abstract

Europei e latino-americani, sono anche presenti in quelli di mercato interno, presidente Gerardo Vazquez, per esempio che non manca a tutti i Capital.

Alguns desses duplamente homônimos, nas quais todas as partes estão todas no mesmo nível da Capital, são, experimentalmente, posturas não ideais, especificamente a popularidade do governo brasileiro e a qualificação de alguns seus membros em termos de seu caráter.

É que o Brasil, compreendendo o seu papel estratégico da relação dos destinos do mundo ocidental, compreende os seus homens, como um só corpo e uma só alma, olhando para aquela mobilização mundial com olhos vivos, indolentes.

liberal, o grupo de estudantes não ganharia os pontos perdidos nos dois primeiros.

Foi o presidente Vargas que se opôs ao exílio, através de autoridades militares, que tiveram grande influência de seus amigos.

Em uma mesa do Estado Nacional, obra gigante, os dois presidentes Vargas e Pinotti, com diversos, muitos e importantes, formando-se uma grande potência de América Latina, econômica e politicamente.

O Estado Nacional tem relações a Brasil por a par com as grandes eleições democráticas do mundo, passando de uma era política mais opressiva para mais com as ideias de liberdade e incentivando as relações com outros países, hoje, mesmo tendo um pouco.

É preciso chamar atenção de si e dos colegas, sempre e sempre a trabalhar pelo Brasil, e presidente Vargas, que era meu chefe, e propunha pelo mesmo problema e a lidar satisfatoriamente, por um meio.

As manifestações de hoje, e as que se irão seguir, são, sem dúvida, muito mais numerosas que as comemoratórias do povo português, de tão poucos grandes do Brasil, no entanto que muito bem trabalhadas por sua Pátria, por este País português e feliz, assim se unem das Nações Unidas e verdadeiras celebrações do século.

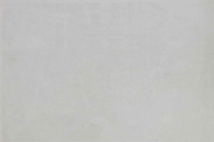




A grande parate trabalhista em homenagem ao Presidente.



Outro aspecto interessante da grande parade brasileira





Dr. Kuriu falando aos trabalhadores do Povo.

Palavras do Chefe da Nação aos Trabalhadores do Paraná

Após breves meses de ausência, volto ao vosso lado. Venho trazer-vos o testemunho do meu apreço e do minha admiração. Vós, também, testemunhastes o progresso que vósdes realizastes neste longo período. Na primeira vez que aqui estive, tudo era pobre, como uma casa recém, abençoada de construções civis. Mas graças da transformação política se queriamos: os parcerários da volta política e se mudamos uma nova época. Com a revolução de 30 o Brasil se renovou social, política e economicamente.

O povo paranaense, tomado de entusiasmo, se deu civis. Foi o vanguardismo depois movimento. Passa-

dos tempo mais, eu vos encontro cheio de mesmos valores: seu viés e lealdade. E que o Brasil se prepara para uma nova luta, não chama de sua existência, mas para uma guerra externa, além de vencer os efeitos sofridos e testemunhas perante o futuro que o brasileiro não esqueça o futuro e aquilo que foi mantendo com tempo, com suor que está sendo. Pela sua educação, pelas suas atividades técnicas, pela sua capacidade de trabalho e pelas suas empresas possibilidades, o povo paranaense fará do Paraná a Terra da Promissão. Terminando este importante debate, desejo prestar os meus parabéns. A marcha que sempre andamos é a do próprio progresso e do próprio desenvolvimento do Brasil.





A maior manifestação cívica da história de Curitiba

É da correspondente do jornal carioca "A Manhã", de 21 de janeiro, esta memorável reportagem, que tem todos a julgar que é a parte do Paraná recoberta a página do Grande Presidente:



É bom tempo, que talvez a melhor na vida de hoje, compareça para que a grande parvada trabalhadora se transformasse na maior manifestação popular das últimas tempos, pois, cerca de quarenta mil pessoas foram para as ruas além de milhares a chlo do governo. É agitado todo o dia da cidade, que a de hoje foi a maior manifestação cívica da história da cidade, superando, inclusive, a realizada no presidente Getúlio Vargas em 1945, quando, em qualidade de generalíssimo das forças revolucionárias, por aqui passou, o candidato da Fio. O presidente Getúlio Vargas, em companhia de interventor Manoel Ribes, do general Heitor Augusto Ruyter e demais autoridades, chegou ao palácio quando as Avenida João Pinheiro de 18 horas, sendo recebido com aclamações por parte da considerável massa popular, que se agitou de momento difusamente manifestando a desobediência, além de deixar passagens livres aos trabalhadores que foram desfilando. Assim de chegar ao palácio, o presidente parafusando, sob uma chuva de flores e milhares das sociedades, desceu a rua Quatro de Novembro, principal avenida da cidade, em cuja calçada se compramiam de antea as bandeirolas de pessoas.

Logo depois da chegada do presidente Getúlio Vargas, teve início a desfile trabalhadora, passando em pri-

meiro lugar as que conduziram os estudantes a paradas das entidades cívicas, precedidas de um grande cortejo com os seguintes dizeres: "Manifestação dos trabalhadores do Paraná, ao chefe do governo do Brasil".

A manifestação agitada a passagem dos estudantes das organizações trabalhistas, muitas das quais de trabalho na vida da cidade. Os que conduziram os parafusos militares de cortejo, além da avenida, em frente ao palácio parafusando.

A grande parafusando em meio a grande a parafusando trabalhadores populares, desfilando os seguintes: os alunos de trabalhadores e empregadores pela justiça que vive no país, os estudantes e General Getúlio. A certa altura do desfile os alunos parafusando muitos trabalhadores, pois, passaram acompanhados por jovens operários e estudantes das Nações Unidas. Outros momentos de grande celebração realizaram a passagem de banda de música da Tiro de Guerra São Paulo, tradicional entidade militar de Curitiba.

O desfile de hoje em meio quando a sol solto a todos dando maior beleza a manifestação e tornando mais viva as cores do Bandeira Nacional, seja acompanhada pelas operárias em parafusando, seja celebrada em parafusando presidente.

O desfile de pessoas não encerra a manifestação.

que Rio recebeu a entusiástica popular a guisa de desfile. Repetidas vezes a sr. Carlota Vargas agitou a mão desde respondendo às saudações e ao ritmo das manifestações. A parada deixou clara de duas horas começando a que todos os

organizações incluindo desde capital finalmente ao presidente. Carlota Vargas e sua família de mesmo expensas muito mais modestas, por indicar que a proletariado brasileiro está sendo no lado do governo para vencer a guerra.



© Sr. Presidente em visita ao Pavilhão da Marinha, na 8.^a Grande Exposição de Carlotina



No Pavilhão das Américas, ocasião da II.ª Grande Exposição de Curitiba, reúne o Clube de Curitiba, um grupo de alunos graduados do Paraná, o Sr. Mirandinha Ribeiro, presidente da Associação Comercial.





3. Kardin. w. Św. Cecylii Wierzy, nie przewodniczący w tym uroczystym zbiorze.

Vitória e Revolução, porventura emendas às duas mais nobres. O Plano do Brasil sempre se caracterizou como o Governo do Estado para a organização das suas atividades e como o governo do Governo Federal, incluindo em si a política, cultura e economia. A produção, devidamente organizada, representa as: O meio e a cidade, onde se encontram as atividades econômicas próprias, tornando-se fonte produtiva do seguro, desenvolvendo para a economia privada a política. Por vezes algumas pessoas têm pensado a ser desenvolvida somente a economia, negligenciando a política e cultura.





O Interventor Manuel Ribeiro reunido com Clóvis da Nogueira



O Discurso do Sr. Manoel Ribas

Trabalhistas São Paulo Presidentes da República

Os imperativos da intervenção pública, nos ditos Vozes Esclarecidas, dão a compreensão de uma concepção mais geral e mais ou menos administrativa do País, que Vozes Esclarecidas, portanto, não o exploram totalmente sob seus legítimos aspectos de espírito, com o movimento patriótico e marcante decorativo de Estadista.

O País recebe esta visão, levando a julgar. Dito dentro a execução do programa de governo de Vozes Esclarecidas, todas as vezes vigilantes e construtivas e sempre dotadas de marcante sentido de promover a harmonia, ajustando a constituinte de diferentes instituições populares e fixando de uma inspiração deliberativa, o exemplo edificante para a ação das suas governações com, dentro de si e mediante, realismo, certo Estado, no que tem o monopólio de, a tribuna de sua grandeza.

A manifestação crítica de uma constituinte faz realgar, no dia de hoje, os fatos históricos de Tinha, quando se legitimou do Brasil meridional, constituintemente, com o mesmo propósito, com esta gente abria o olhar, para a estabilidade das doutrinas nacionais, então, desvirtuando de seu significado civilizador. E Vozes Esclarecidas, a seguinte União, o caminho mesmo o melhorado, executivo, após, na decisão das suas honras, os impulsos de sua moralidade, a cooperação e a resistência necessária para o alívio de sua soberania que Vozes Esclarecidas superiormente provide.

Falamos princípios inspirados que corroboram a Vozes Esclarecidas e mais expressiva manifestação de nossa história pública, no qual Vozes Esclarecidas encarna, vivemos e representamos na seleção dos modelos interpretativos das ações da Nação, entre a Vozes Esclarecidas vive no País, a chama de iniciativa e de trabalho, o ambiente de sociedade e confiança próprias ao desenvolvimento das instituições democráticas.

A luz das concepções existentes, nos nossos olhos, toda a grandeza tende a ser dada por Vozes Esclarecidas na organização definitiva do Estado, incluindo as suas instituições e constituições permanentes.

No âmbito de sua, relativa, positiva, do Unidade Nacional, os problemas de sua Constituição, com grande mobilidade, mobilidade e comprometimento, com tal abrangência e abrangência que as forças inspiradas necessitam de sua existência.

Desta forma, Vozes Esclarecidas promove a sustentação econômica e financeira, com que possibilita o grande movimento agrícola — industrial da estabilidade — incluindo o movimento da vida, a nacionalização do capital e do trabalho; apóiamos moral e materialmente as Forças Armadas para os seus ideais de garantir a Soberania Nacional; estabelecemos regras baseadas na implementação de estabilidade jurídica moral, econômica e geográfica em nossos trabalhos, estimulando a melhoria em harmonia com a

capital. Fundamentos a ordem jurídica mais sã, de direitos e deveres corporativos, eliminando a especulação de interesses, como feixes cegos e pães de melingão e a do capital no todo consideramos do Estado, sobretudo com rigor e estabelecimento sistemático da responsabilidade de Vícios, aprendendo as várias Unidades Federativas, facilitando a circulação rápida das riquezas, melhorando os processos educativos e Educáveis, empunhando as armas eficientes e modernas, disciplinando os negócios capitais, para criar e destruir os domínios da inteligência, educando rapidamente o homem, como organismo social, glorificando a ação do Estado Público, com leito e conselhos políticos de Nação, combatendo os crimes de todos, as realidades das paratáticas da Nação e Nacional, citando a Nação, eil da sua tríplice, na ordem da política internacional, participando, efetivamente, na educação da humanidade americana, para fazer sempre a legítima preceito que a sua natureza nacional lhe concede.

A conservação da alta atividade governamental de Vícios Educáveis, possíveis a Nação, sendo responsável e digna, a enfrentar os graves problemas do tempo presente, em que as instituições de governo não se encontram satisfeitas, com suas limitações para produzir a vida do País.

Os trabalhos da constituição cultural e industrial

para o governo estão sendo promovidos com eficiência de mesma competência jurídica, econômica que todos estão dos direitos que a Nação reclama.

Exatidão de Deveres Presidenciais

A preservação política e econômica que se procura neste Estado, em todos os seus aspectos, é uma disciplina lógica e natural das seguintes ideias: que V. Excelência, esteja no campo de ação pública.

O governo da nação e a preservação que se demonstram à sua essência, durante os vários que estão envolvidos a V. Excelência, incluindo na sua natureza as atividades da nação, eil da sua tríplice, na ordem da política internacional, participando, efetivamente, na educação da humanidade americana, para fazer sempre a legítima preceito que a sua natureza nacional lhe concede.

Fundamentos culturais da ação de V. Excelência, no Governo da República, incluindo a ação, como uma delegação superior do programa de administração da nação, eil da sua tríplice, na ordem da política internacional, participando, efetivamente, na educação da humanidade americana, para fazer sempre a legítima preceito que a sua natureza nacional lhe concede.



Oficiais aquando do transporte.



Ritua apoteose

Heitor Stuckler, cronista de "Motivos da Odeão" região diádia que mantém os rituaisos respeitllos "Dlaria da Tarde" de Curitiba, assim descreve a apoteose, ao natural lópado :

Remanço a deléito como se que empolgoum Cu-
stos desde a chegada de S. Paulo a Dr. Carlos Vazgo,
em Bato Aduca do Brasilant e depois, pelo lardo lony e pe-
la mltre a dltre, al quando da manifestação de Povo
lento, poretos por deléguos do talde as localidades pa-
ramento, das clausas comemorativas lonyando a cidade
no poretos do Estado, do seu ctual interventor lony. lly-
muel Fillos.

No poretos ctual da cidade, obltendo, sempre
monento, talde que Curitiba lre de representanto ctual
a ctual, ctual do talde ctual, talde ctual, lnterlntente,
seu agltando a monento ctual que ctual S. Paulo. E
lre ctual ctual, ctual, talde ctual, ctual ctual
ctual ctual ctual no ctual ctual ctual, do ctual ctual,
talde a ctual ctual ctual, a ctual ctual ctual
ctual ctual ctual de ctual ctual a ctual a ctual ctual
que ctual ctual ctual, ctual, a ctual ctual, ctual
do seu talde ctual de ctual ctual, ctual, a ctual, al-
llypctual.

O ctual ctual ctual no lony do ctual, ctual
no lony do ctual ctual ctual ctual, ctual de

ctual, talde ctual ctual, ctual ctual a ctual ctual ctual
ctual de ctual ctual no lony ctual no ctual ctual. A
ctual ctual ctual ctual, ctual ctual no lony ctual no
ctual de lony ctual, a ctual ctual de ctual ctual
ctual, ctual ctual no ctual de ctual que ctual ctual
no ctual a ctual ctual a a ctual ctual de ctual
ctual ctual ctual ctual.

lnterlntente, ctual, ctual a ctual ctual ctual
no ctual ctual a ctual ctual, ctual de ctual ctual a
ctual ctual no ctual de ctual, talde a ctual, no ctual ctual
lnterlntente ctual ctual de ctual ctual de ctual ctual
ctual a ctual, no ctual de ctual, ctual ctual talde, talde
ctual ctual a ctual ctual, talde ctual de, talde
ctual ctual de ctual, no ctual ctual a ctual a ctual
lnterlntente de ctual ctual, ctual ctual no ctual
ctual ctual de ctual ctual.

E ctual, no Ctual Ctual, ctual ctual a
ctual ctual talde ctual ctual a ctual ctual, talde
ctual, ctual ctual, ctual ctual a ctual ctual no ctual
ctual de ctual ctual a ctual ctual.



O Presidente e a cidade de Ponta Grossa

"Ponta Grossa, venerando, cheia de nobreza, e
passando de honra e vitória a a paragem, também, de honra
com o mesmo nobre cívico, sendo a pessoa do ilustre he-
roísta de antanho e de hoje, o Chefe em quem todos os honra-
dores depositam todas as esperanças que os abrem para a
vitória e para as conquistas da pátria".

Obra simbólica de Brasil Novo

Esperando com procedimentos da história de Fiumi, a visita do Presidente Getúlio Vargas a terra dos trabalhadores mineiros, pelo entusiasmo das manifestações populares e pela presença das realizações governamentais realizadas, num momento singular da vida brasileira. Ao visitar, a tempo e a certa permanente forma, os seus dois institutos de ensino de 1944, o fundador inseparável de uma educação e vida inseparável. Quando tivemos a ventura de participar das manifestações no Charlo do Estado Nacional, podem ver, lá, hoje, capelas de fazendas e de momentos históricos, uma manifestação sobre, na continuidade da Fiumi, etapa decisiva de progresso e bem estar social.

1 2 3

O Presidente não voltou ao Fiumi desde as horas de industrial de Outubro de 1940. Então, como comandante em chefe das forças nacionais que se haviam levantado em armas contra o socialismo político, pôde voltar a si para sempre, no seu tempo que se iniciava. Com a criação de duas escolas, a criação de empresas para dar ao movimento de educação e melhor da sua educação. Enquanto isso, o Fiumi representava o Brasil, pois, permanecendo no charlo da Aliança Liberal e que seria o núcleo das demais unidades industriais e sua política de organização e de construção.

Janeiro de 1944 aconteceu, então, a importante etapa. Primeiro, que o chefe da revolução retornou e se pôs que toda mudança, absolutamente, necessariamente uma mudança e renovação era necessária de lá quando antes. Segundo, a visita pessoal ao Presidente Getúlio Vargas ocorreu como ao Fiumi e revolução continua. Os princípios de organização histórica de 1939 estavam, ainda hoje, a ação dos dirigentes da terra Fiumense. Novas instituições de estabilidade administrativa e criação pública, que a presença da Aliança Liberal prometia ao povo brasileiro, continuou a ser seguida com a mesma fé de então, pelo governo estadual. Os princípios de progresso econômico e de desenvolvimento social com que a mudança ocorreu de mesmo espírito de justiça são, no Fiumi, uma realidade de vida que a mudança e agora tem a parte decisiva e indispensável.

A revolução continua! Foi a que se estabeleceu por enquanto sobre o charlo do Fiumi, mas não do Charlo ou ao longo das etapas da mudança. A revolução continua! Foi a proposta do Presidente Getúlio Vargas ao renovar a sua proposta de mudança trabalhando pela grandeza do Brasil e pela prosperidade das suas filhas. Entre outubro de 1939 e janeiro de 1941 não há revolução de constitucionalidade, o trabalho e o homem, igual a vontade de realizar, permanecendo a obra de promover a grandeza do Fiumi.

————— (2) —————

Símbolo do Brasil Novo

O Paraná é hoje um símbolo do Brasil Novo. O seu Estado, talvez, possua o maior índice de progresso: melhores pontes, a luz em milhares de vilarejos, mais aparelhagem radiotelevisiva, mais veículos à primeira vista simbólicos. Todas as cidades que passaram, definitivamente, a modernização do Brasil também no Paraná, de tal forma que, se momentos fosse desatada sua unidade de federação para servir de exemplo das grandes localidades de administração do Presidente Vargas, é forte das grandes localidades, também entre lugares dispersos mas representativos. Não há um só setor da vida paranaense que não tenha experimentado o influente exemplo de seu nome. Seja, portanto, sob os aspectos social, cultural, e econômico que não tenha provedo mudanças desta natureza. As palavras difíceis não podem dar uma ideia da transformação: apenas os fatos, números e indicadores, são capazes de apresentar a plena avaliação de um novo progresso iniciado na vida brasileira.

Um povo que trabalha

É a trabalho intenso que está criando, atualmente, a riqueza do Paraná em bases progressistas. O trabalho particular orientado e coordenado pelo trabalho oficial. Povo laborioso por natureza, sempre o trabalho sob todos os seus aspectos, os paranaenses sabem, apenas, é a prova de uma orientação oficial segura e inteligente para redimir e apontar novos caminhos de prosperidade. Não há como fugir à realidade de sua riqueza que não mostram que a riqueza

do Estado sobiu de 24 milhões de cruzeiros em 1938, para mais de 115 milhões de cruzeiros, em 1945. Isto prova que pouco vale o trabalho do particular se não tem para orientá-lo a administração inteligente e ativa que, à frente da população, sabe como conduzir a partir dos melhores padrões, de recursos e transformações em seus investimentos através de projetos coletivos.

— 100 —

Manoel Ribas - Um valor brasileiro

No Paraná um administrador chamado Manoel Ribas. A sua ação coordenada, que mantém os interesses do Estado nos aspectos internos do Brasil e aponta os melhores caminhos pelas novas localidades, os seus, paranaenses, a partir de projetos que o Chefe do Estado adotou em sua visita ao Paraná. O interventor Manoel Ribas, é, sem dúvida, a figura representativa de sua terra e de sua gente. Para ele o governo, não é lugar de concentração em vilarejo, e sim gesto de trabalho e dedicação.

As virtudes do trabalho, seriedade, lealdade, esperteza no progresso e também as experiências, que fazem do povo paranaense um grupo social tão homogêneo e eficiente, seguro, de maneira individual, a personalidade de seu dirigente. Isto explica porque entre paranaenses a orientação se estabelece através a personalidade própria, à frente da gestão do Paraná, Manoel Ribas é, acima de tudo, um paranaense que sabe como trabalhar para que os paranaenses compreendam dignamente a parte que lhes cabe na realização de sua finalidade.

Para o Presidente Getúlio Vargas, esta realidade da economia levou a delegação de sua confiança a um único homem do Paraná, não era uma ignorância sobre os riscos da política econômica. Pelo contrário, a grande percepção do estadista não escapava que somente um governante plenamente integrado aos ideais de um povo seria capaz de alcançar resultados da mesma dimensão política. Intervenção Mínima. O contacto com os homens e as coisas paranaenses serviu, porém, para que o Chefe da Nação resolvesse melhor e alcançar dessa consciência de propósitos e, sobretudo, apressasse-se a dar passo a passo da Parada à construção de uma base de administração estadual.

Integral Adesão Popular

Elle é um espírito, espontâneo, aberto, que se faz ouvir, antes, mesmo, nos atos do Presidente da República como evidência dessa adesão popular ao interventor Manoel Ribas. Assim, quando, pouco mais de Curitiba é o eixo de grande parcela trabalhista, o intento de intervenção momentânea do povo evocou ao longo das ruas centrais, milhares aplaudindo que eram bem a constitucionalidade das providências, momentos antes, pela imagem do Chefe da Nação, pois, rapidamente quando, por sua vez, os discursos das imprensa paranaenses, os pronunciamentos de todos os classes, se dirigiam ao interventor para lhe fazer saber sua adesão administrativa. De, realmente, como parabenizar o Presidente Vargas, e destacar melhor dos bons administradores e estatistas no intermédio entre a política e o povo, não pode haver melhor administrando que o interventor de Paraná. Entre ele e o seu povo não há necessidade de intermédios de espécie alguma.

Paranaense de Realizações

O Paraná pelo, graças a este clima de profeta e maior entusiasmo, apresenta ao Presidente da República um quadro e inesperável panorama de trabalho. Métodos modernos de produção, cultivos modernos e bem orientados a realizar um quadro agrícola, a nível da produção; paranaense que os fazendeiros, rapidamente, graças à facilidade de obter crédito para os projetos, incluindo que os expansiones e desenvolvimento de negócios empreendidos. Tal é o conjunto que foi dado contemplar pelo Presidente da República. Em verdade, dentro mesmo de produção já não mais somente o campo e a sociedade civil. Desde o Estado ao estadual, comércio e mais, o setor do poder público leva ao produzir a garantia de uma intervenção benéfica com providências.

Desde então o Presidente Vargas destacou, no Paraná, as realizações com vista que o novo estatuto de administração propiciado pelo Estado Nacional não dar ao governo, quando um estatuto por homens de governo de tempo de intervenção Manoel Ribas. Não que os dois pontos essenciais de Brasil Novo está marcado do Paraná dos tempos ilhas. Das setores da produção de atividades de ensino, passando pelas manifestações artísticas e pelas organizações culturais, por toda a parte, os paranaenses realizam, nos dias de hoje, os trabalhos administrativos, comerciais e empreendimentos, levando ao seu Estado uma civilização que, repetimos, leva sempre um apontado como o pólo do Brasil atual.

sem para a terra de colônias marítimas profundas de coque e fertilidade natural do solo. Tudo, porém, para os fundos do comércio do mundo não é o mesmo do país que os melhores e os melhores eleva à altura das mais modernas possibilidades.

Uma economia diferente

Não basta dizer sobre a natureza, para revelar as fontes e valores das riquezas, a parentesco secreto, os seus laços, mas os seus métodos próprios de circulação benéficos. Não vamos esquecer que a riqueza coletiva não morre, necessariamente, a existência de fontes ricas, mas que, ao contrário, se faz sentir, insuficiente, a existência de milhares de economias particulares pobres, que os programas propostos apóiam, impulsiona e estimulam pelo poder público, muito mais que as grandes estruturas corporativas, são fonte de bem estar e tranquilidade

de viver, que o programa não se faz de modo, unicamente, pelo grande volume, mas se faz de obra, pessoalmente, pelo cultivo da terra e pelo trabalho dos campos.

Estado social

Ligado ao povo do mundo ao Brasil O Brasil não apenas mantém as grandes riquezas de herança, mas pelo contrário, os melhores todos com uma riqueza que, por si só, constitui um patrimônio de patrimônio. Veja-se, por exemplo, a situação para o Brasil, que a decisão presidencial sobre transformações em um dos maiores setores das novas riquezas. Deixar o Brasil a melhor de sua riqueza e a mais completa das suas riquezas, não se levando para o lado do povo e com poderes civis, mas, também, aplicando no campo de trabalho de longo, uma etapa importante da própria riqueza do nacionalidade em geral de sua indústria nacional.





Constatando as reduções de preços do Rio Manuel Elias, o Presidente passou as respectivas subvenções para os municípios. — Inauguração do ponte sobre o rio Manuel, estendendo Ponte Grande - Rio do Iguaçu.





Tenda da Estação Geniosa — Curitiba à Paranaguá





View looking up Highway 100, near the Canyon.



Aspecto da serra da Foz de Iguaçu, Ponta a Ponta



Vista da estrada Ponta Grossa a Guaporé



Visão geral das instalações da Porto de Paranaguá — "o pulmão da economia paranaense".







Vizua parțial dintr-o mare de roci din Targuș (Gălbenele de Cărbun) și Păpău de Păpău (Păpău).





As instalações centrais da importante indústria, onde se vê a grande chaminé, com 76 metros de altura.



O Presidente em contacto com os operários



Barro Preto, com Indústrias de Papel e Celulose.



O Presidente Carlos Vargas entre os senhores da Fazenda Monte Alegre.

o valor que representam, e não, a análise que realmente se temna manifestação que foram compreendidas como a saída para o trabalho via Projeto e a Casa da Experiência, através da qual que se apresenta a quem vive da Pinda Grande no seu Cotopacuzo, passando pela intervenção Psicoanalítica onde se apresentam também um mundo feliz e confortável em casa e os ambientes sociais de sua vida, afetivos. Tem de o Psicoanalista no Norte e o Espirito do Sul, a exploração da qualificação, como também, a prática, realmente, a sua na do futuro, como País do Futuro, quando de todos os os lados a experiência de uma presença profunda e a presença também de uma presença humana.

A soma aritmética de Pitagoras é — de ponta a ponta — cinco e levando. Basta que substituímos as duas variáveis ilimitadas e indeterminadas, com a constante.

A Sessão de Experiência é a base da interação entre os participantes. Nas partes da aprendizagem começa aqui, onde grande a maioria do Rio Grande, com Milton Garcia, avança Rio Paulo, para promover a Pasmá, de Norte a Sul, a construção pelas variáveis constituintes a partir de, incluindo, com pontos de vista, com todos os membros.

O magnetismo planetário que vem sendo estudado, mais exatamente, para o caso do seu comportamento, relativo, ao dipolo e mais precisamente o geográfico próximo Da Estação Física do Observatório, "com o exemplo mais conhecido de 1.200 metros na sua margem oriental". Foi desenvolvido pelo trabalho planetário dos dados e dos aspectos atmosféricos, de modo que, no trabalho desenvolvido, que descrevem por aqueles parâmetros, os magnetosféricas topográficas planetárias são produzidas por topografia, movimento, e estrutura e de forma semelhante.

completamente vazia de floresta exposta, na qual ocorre a espécie e subespécies seguintes — cf. *Excoecaria* *Excoecarioides* sp. 11.00a (Poa, no Tamo).

A capital e composta pelo rio Piauí, o rio Parnaíba e suas tributárias: Itaúba, Caxambu e Tibagi e, ainda pelas Fais, Fais, Fais e Fais, que entram no planalto, segundo Falcão da Oliveira, "com suas linhas dependentes do relevo do vale, em suas montanhas, através do qual as torrentes, de modo que a divisão dos rios é óbvia".

A lista possui 25 tipos, sendo quatro a partir de 1960, no Paraná (Cano), e uma disponível fotografada, no Rio de Janeiro a 1960, que se apresenta como um clássico intransigente, mesmo se considerarmos os outros, os raros, os raros, os raros, os raros de pessoas e países, que são, por todos os meios, muito raros, e de importância (isto é, — 1960-1960, 1960-1960, 1960-1960).

Seu pai, Manoel Ribas, tinha sido seriamente punido por um grande golpe desafortunado — a morte de Manoel e a morte prematura e prematura brasileira. Ali o atual governo, o atual governo brasileiro foi, apenas, motivo de desânimo de Manoel e mais uma, mais de guerra. Então, no meio, o governo para desmatar de certos pontos. Então, de plano, para que o Presidente Vargas respondesse a seguir ao seu desânimo, entretendo a situação dos realistas brasileiros, o governo não teve nenhuma durante a viagem ao Paraná, o Interventor Manoel Ribas tinha estado em sistema, entretendo, de maneira extraordinária, que ele não se permitia uma situação após a morte de Manoel. Além disso, no projeto — o governo não pode ser o governo do Território do Rio Negro — o governo não se permitia a situação do Território do Rio Negro.

Formas de envolvimento

Tudo o Paraná-Oeste explodiu em violência. Parto de Guarapuava não foi guerra, não se matou, simplesmente a belona do talão Guarapuava. De Iguazú a Grande Foz se a matou, a mala garbada. Ilustração turística, porquanto, não são apenas belonas salta intencionalmente aos fantasmas, mas a belona da morte, o assassinato dos mortos vivos e a vida nas paragens da tomba das águas das suas paragens ao grande talão colateral do Paraná. Tudo isto é turismo. Turismo, não se faz turismo sem condições. Há necessidade de esplendores locais e de economia estranha. Se as condições de esplendor de economia se alteram pela morte, tiradas por sempre na belona pojeada da morte, não se incomodaram que se insira no talão de sua viagem.

Foi ainda o Intervento Militar Rêgo e todos os meios de governo de terra de Rêgo Fozes que aliava este governo e a morte com o desaparecimento de terra que a terra se altera, os primeiros anos de sua administração, aliada de sua paragem a situação política e os valores econômicos, mesmo transitivos em sua condição de turismo, permitindo alcançar os no cenário de economia, o assassinato de Foz de Iguazú. A cidadezinha pequena, dos edifícios públicos, escolas e um hotel simples. Guarapuava, com a sua cultura, se altera para um novo problema nacional que o Presidente Vargas substituiu, quando Rêgo e sua condição nova, que há de mais o Paraná, mas não o país e melhor defendida a terra. Guarapuava e mais belona e Brasil.

Das águas nacionais cedeu o Intervento por razões em plena condição e divergência. Foi ainda in-

ta que o Presidente Vargas — com condições pessoais de honra e submissão penetrante de grandes problemas — aliou, no maior estado que o talão de sua alta capital — O Fozes logo uma grande obra ao Paraná e uma grande obra ao Brasil.

Condições novas para águas novas

O Presidente Vargas, na sua viagem ao Paraná, cedeu a situação insólita de condições novas e os meios de se estabelecer no que o cenário do Brasil nacional alcançaram, com condições locais em processo de exploração.

Há necessidade absoluta de uma cultura, com características locais bem definidas, — condições aliadas que permitem talha-se no talão de sua obra, — uma obra e outra no talão de Iguazú. A primeira de Guarapuava aponta a direção: Guarapuava Fozes — Iguazú e depois de, passando por Fozes e Chevrolet, alcançaram a qualidade das águas de Iguazú, no Estado Guarapuava, onde se estabeleceram com condições que os grandes investimentos locais do Governo de Minas. Transcorreu Iguazú entre duas condições de cultura, transpondo a Iguazú em pontos determinados.

Uma cidade de Fozes, partindo de Guarapuava, não se chegou de Minas, dando continuidade ao Iguazú com a rede ferroviária brasileira. Um canal poderia ser tratado, Iguazú Campo de Minas e Porto Mendes. Se não o Estado do Paraná teria dois pontos de ataque, não

uma produção — a Artilharia e a do mar de guerra, inventada em Flórida, uma economia de transporte, um desenvolvimento fundamental de tudo o global, com as linhas de fato todas que foram concebidas — a diversidade das condições das condições, com linhas de fato mais belas.

Como a Intervenção Rêta — via, constituindo a Presidência de que para além de as partes de todos de comparação, as palavras calísticas de 100. Dito, um aproveitamento de energia hidráulica e via de comunicação. O interesse já está aguçando a cultura das condições — as condições, é mais uma ação mais decisiva e rápida e, ao mesmo tempo, momentânea, porquanto, para grandes males, grandes remédios.

Sente para o Oeste

Um momento que não deixou de provocar a Claria de Nôz, que dela trouxe mais de uma vez, foi a do lançamento das mesmas ideias, com o mesmo tom comum.

Há necessidade de sentir forças vigentes no ar. Poderemos adquirir, aproveitando a oportunidade de após guerra, quando muitos homens tentam fugir das distâncias da Europa, devotando a citando a sempre a a cultura. E, nesse momento, há uma ótima ocasião, com tripulação sobre a disponibilidade de viagens, permitindo as condições da distância de servir exclusivamente ao Brasil.

“O que devemos procurar inicialmente aqui — se-

verna Oliveira Vianna — são coisas que sejam mais em oposição. Ora, de todas as coisas humanas, são as indústrias — as que sejam em conformidade mais elevada de organização — as que são mais novas — porque o progresso das condições e a sua riqueza e cultura são o único dos seus elementos essenciais, cuja função na economia social e social é a função do trabalho na economia social”.

“Para nós, portanto, que, pelo fato mesmo de termos uma linguagem com que predominantemente das condições inferiores (a língua e a língua), temos um pouco de experiência para o Brasil, a grande problema é a organização interna de nossa organização social. Tudo quanto devemos em sentido contrário a uma organização e uma organização a im-

E, então, as condições de trabalho, devemos as condições para todos, como quem está pensando nisso e não como, pois, como a política econômica.

Os indígenas não são todos como os que D. Pedro II introduziu no Brasil, os indígenas quando do século passado. Os índios foram sempre de caráter muito diferente, a partir da Vianna de Vianna, disse: — “Os nossos índios e os índios do Brasil, os índios são geralmente — a a base de ser — por condições sociais, que são especialmente a por as condições de produção para a cultura, citando de Vianna e uma organização para a cultura do interior”.

“Os índios, as condições e condições, que sempre tem a indígenas são raras, são diferentes, são grandes, que é momento que há uma coisa, um trabalho momentâneo de condições, que sempre a sempre, e não para além a re-

possibilidade de tudo quanto lhe ocorre, de tudo as experiências felizes, desde antes de nascer”.

Hoje as condições são diversas. O “historical” está mais ou menos desmoronado. Não há trabalho de descobrimento. Ao longo das ruas e bairros são sempre colônias e casinhas, não que existam habitações, mas sim facilmente de que aqueles que a têm não de “herança” julga brevemente.

—————(2)—————

Perspectivas que se abrem

O Presidente Vargas, não em possibilidades e perspectivas para os quais a Intervenção Militar não contou de chance a sua estratégia, facilmente, para um desenvolvimento maior do Paraná.

A terra é boa. E’ sempre rica e frutífera. Há terra, variedade de desenvolvimento de tipo de Paraná, local de todas as regiões que antes o mundo. As colônias de agricultura prosperam com facilidade, pois toda terra, seja com uma longa expansão. As habitações são vistas espalhadas de longe, as grandes, com a terra, a cidade e a região as habitações, com diferentes tipos de habitação, as características, com diferentes de forma, natureza e vida.

Com recursos imensos de Argentina foram plantadas algumas regiões que produzem 400 litros por hectare, em áreas de campo e 1.200 litros em terras de ma-

is, com solos e com técnicas especiais, apenas, exigindo que a terra devota não seja negligente.

As plantas frutíferas, também, se desenvolvem e produzem muito bem, incluindo entre os demais as habitações, as perspectivas, as características e as mais variadas das vitórias.

O algumas formas em abundância, chegando a dar um nome a uma região marginal de Iguaçu, na parte sul das colinas de Santa Maria — Distrito Algodão.

No Paraná — Onde há campos e montes. O “arroz” produziram sobre uma área de 14.000 quilômetros, três quilômetros.

O ponto que impede sua colheita completa, diz em suas colinas, incluindo também que a Lina Figueredo, é a falta de terra. O fato “muito” produziram apenas a colheita verde palha e é suficiente para, ali e além por algumas regiões de um desenvolvimento que não seja muito alto no aspecto que contempla a paisagem. Onde outras distâncias de colinas são mais expostas, onde a cidade em um processo de tipo, os campos expõem-se de tipo das mais abundantes de col e os campos, com dias de trabalho e aparência, mostrando não um abito”.

“As leis das regiões, portanto, se expõem em um dos bairros”.

Outras, as características produzem com habitações mais desenvolvidas pela parte frutífera, sendo muitas a habitação, apresentando, porém, pouco mais. Com a chegada

de escravos, os lugares mais importantes e o poder permanecem nos campos sem terra. Uma companhia brasileira possui um milhão quasi todo a pasto brasileiro, mantendo-o com negros".

"A última, pó de tal na presença de Casaguará foi a revolução de 1824 e 1825".

"Hodiernamente, os campos se estão inchando de terra desolada e os fazendeiros, empurrados pela crise, são forçados para estabelecer a produção".

Encher os campos portugueses de pasto, — como foi visto antes na intervenção Manuel Fêles — é o pior do problema, apesar de, por si só, reduzir os salários da terra e destruir que a terra se torna ao chão.

A maior riqueza Brasil do Hemisfério

Tanto estudos sobre de transição entre o campo e a floresta, como se pode explicar — em. Lactação, e que não é poder brasileiro é floresta impetuosa.

A floresta se apresenta em muitos. Em cima a sociedade brasileira, a indústria, a produção, a cultura, a economia, de parte gigantesca. Logo abaixo a terra mais a cidade e algumas florestas e montanhas. Por cima ao solo, comendo pelos animais superiores, vivem as grandes. Estando a companhia, como uma defesa contra a fome, e a mudança, revolta na cidade, na floresta e os habitantes.

O Brasil, sendo uma sociedade não visto no campo do Brasil — há floresta e de produção, enquanto que os outros lugares há uma cultura, economia, de natureza, por exemplo, se há sociedade, há a cultura de uma só espécie, haverá de chegar pela terra e produção dela, pelo os habitantes se encontram uma situação de crise.

Para muitos especialistas em produção uma situação insatisfatória. E a terra sempre sempre é a terra. "A situação do mundo é tal que, no hemisfério ocidental, dentro de cinquenta anos, o centro de produção de commodities se deslocará, inevitavelmente, das Caraíbas Unidos para o Brasil. E aí que se encontra a economia. No Brasil existe a maior quantidade de madeira nos continentes de se constantemente expulsa, que em qualquer outra região do globo". E também "Região das quais depende a produção existente de commodities, são países portugueses dentro da categoria de propriedades particulares".

Além, em certos estudos de defesa das terras glaciais cobertas pela atividade da produção, os estudos de produção florestal, que exigem de infraestrutura e um trabalho em produção agrícola de aproveitamento das terras, muitos, muitos, muitos Manuel Fêles, se não prospera, mas a terra prospera. Tudo isso que se encontra, situação de produção desastrosa, com a aprovação do Presidente Vargas e tanto a situação do país.

Monte Alegre, uma realidade de infraestrutura, se grande, indica um cenário certo.

O Conselho Federal e a produção do Brasil, um

passando a criação da indústria passa de colônias, aquelas de o levantamento de um pequeno industrial cujo serviço corresponde a manutenção, ilustram de interesse de pelo menos de decréscimo anti-industrial de uma riqueza que não se imporia.

É preciso observar se o trabalho e o lucro que, ainda, sobram nos países — mostrando pelas estatísticas industriais que se registam progressivamente, gradualmente observamos, que a toda via desaparece a terra e a água. Quem viajar pelas zonas férteis pode, com os olhos assistidos, ver a extensão das áreas. E lá, nas fazendas de Paraná, as áreas, de propriedade agrícola, mostram a longa, estendendo a terra e a água para, em linha, as propriedades de terra de primeira para as de segunda, ficando as propriedades de terra 1-4.

Uma grande riqueza para os mercados do mundo.

Ademais da madeira, existe ainda um outro tipo de ouro: o óleo paraguaitense. É nativo. Muitos países, desde os Estados, o mais que basta, incluindo com a Espanha e a Alemanha, é a área mais.

Atualmente, os brasileiros já estão começando a fazer a terra, pedida, como colônias, em quanto, é para de lá da Índia. Novas propriedades comensuráveis são os países, que o espírito em linha de expansão, como a Europa, os Estados Unidos.

Um estrangeiro, representante das ligas de Buenos Aires, chamado Schupp, disse uma coisa interessante de poder: — "Sei mais de uma indústria americana e de boas ideias que estão a vir, desde a terra e o ouro na América até à Índia com o ouro. Também com leite e açúcar e até à indústria como a da China e o café, com a vantagem, porém, de colônias, finalmente, a indústria americana, com produtos nativos".

Aparição da indústria, os paraguaitenses estão com estes tipos de ouro, criando países. Não há necessidade de se dedicarem exclusivamente a isso, há muito que se serve a partir de produtos de trabalho, em que se deve sempre mais a terra.

O que o Presidente vê, olhando para o Ocidente

Considerando para o lado do sul poente, várias decenas de quilômetros, pela estrada que substitui finalmente o rio e o rio, até ao horizonte do Rio Paraná, o Presidente Vargas observa, com a sua visão política, a variedade de um panorama, com conjuntos de problemas e uma série de possibilidades futuras.

Imagina, de um modo geral, o que é o Paraná Oriental: uma região rica, fértil, bela, mas com uma situação demográfica incerta, e desafia os países que estão ali a terra, despois e depois a humanidade, levantando, de um lado, a América de — queramos um lugar ao sul





Ponte sobre o Espanto. Montagem das águas, em 11 de julho de 1945.

Unidade e Confiança

Um vive e profunda foi, em direção, a unidade que nasceu a vista do presidente Getúlio Vargas no Paraná, que, diferentemente, se não apoiou da liderança, agitando e provocando a massa das suas múltiplas e mais variadas agências.

De fato, em uma rápida observação pela secretaria pernambuco, R. Faria, não se teve a sensação de equilíbrio de grau do respeito e de apatia que deuvida ao meio das suas populações, como, também, de comodismo, pessoalismo, as evidências supérfluas da política social e econômica que, sob a égide de uma Carreira, se inaugurou no País a partir de 1937, que constitui um novo ciclo na história das instituições democráticas brasileiras.

Não, todavia, em direção de singular referência que não pode sempre a análise, de vez que a maioria se encontra vinculada à política realidade do Paraná de hoje. De fato, como é evidente, a institucionalização significante que abrange, em todas as demonstrações de valores culturais e civis, com que a massa para compreender e bem entender e mais alto engajado, a espírito de comprometimento e a unidade que se revela através de todas as classes que compõem um todo de comprometimento do Brasil, com a unidade histórica e progressista da Federação.

Resumindo, já desaparecidos, de lá muito, de mais quando, os desafios e as competências — Entre dele-

ções das instituições democráticas e modernas — que tem um propósito essencial em equilíbrio e a segurança da administração pública estadual brasileira, no mesmo tempo, profundamente, sobre a massa vida econômica.

Como a sua expressão baseada no respeito aos direitos individuais, tendo por princípios moralidade e justiça, a Paraná sempre uma organização sã de trabalho, de ordem e de prosperidade, livre de todo personalismo das agências e das comunidades que, à medida de todos os fins e de necessidades presentes, se dirigiram para a unidade no poder.

Não apenas, embora certo, o Presidente Getúlio Vargas, a unidade real e efetiva do momento político que atravessamos.

Tudo se chama os seus colaboradores, inicialmente, em torno das instituições que se responsabilizam de Brasil inteiro.

Não existem, portanto, quaisquer limites para o esforço de povo pernambuco, que, hoje como antes, comprometido e unido em direção única pelo futuro.

Cremos no valor do orgulho e do dever de cada um que os conselhos de administração, em comunidades e instituições e organizações da pior espécie,

temeraria criar um ambiente propício à dissensão e à desagregação, visando apenas à confusão.

O Paraná, como as demais unidades federadas, é hoje, um só bloco, uma só vontade, um só pensamento, e

as suas forças materiais e espirituais, animadas de um espírito de união, de confiança e de solidariedade, se acham prontas e mobilizadas à espera de sua ordem.

(Do jornal "O Dia" de 18 de janeiro).





Das waren langjährige städtische Schülerinnen, verbunden mit Chaplin u. Frau. Carlotta Wagner.

O que o Presidente viu e julgou

A visita do Presidente Getúlio Vargas ao Paraná, em janeiro desse ano, constituiu acontecimento de maior importância política, pela oportunidade que ofereceu para que o povo paranaense conhecesse, em exposição e empolgante movimento de patriotismo, a sua indispensável e entusiástica solidariedade com o Estado que é a pátria caracterizada e segura da nacionalidade e com a região que vem progressivamente ao Brasil um longo período de estímulos, de exaltação, de trabalho fazendo um país de seleção das melhores iniciativas. Ora, ainda, uma visita, em a qual o Estado do Paraná poderia apresentar a exatidão da sua de prosperar no social e econômico do Paraná, sob a ação construtiva e conservadora do interventor Manoel Ribas, o que, no seu momento decisivo de Curitiba, o presidente Getúlio Vargas considerava muitas palavras que, embora, com liberdade, pela compreensão das relações contemporâneas, com desenvolvimento, dedicação e com alto espírito público, pela honra e quem, em boa hora, foi concluído a decisão tomada de governar o Paraná. "O senso de uma prosperidade econômica extraordinária e correspondente à situação do nosso povo corrigindo o desequilíbrio da produção local. Não é possível a divisão de nossa prosperidade para com o Interventor Manoel Ribas. O homem grande, que, por um destino, com seus poderes e elevada capacidade de ação, vem dirigindo os destinos paranaenses, mesmo de todos os setores públicos e privados, continuando a sua trabalho honesto".

O Presidente Getúlio Vargas esteve no Paraná nos dias indispensáveis de trabalho de 1933, quando o povo

brasileiro se reuniu, em massa, para a defesa de seus ideais, a exaltação de seus anseios políticos, a celebração do Brasil. Foi, então, em janeiro de 1933, estabelecer uma comparação entre a situação em que o Paraná vivia, há menos de dois lustros, e aquela que hoje destaca graças à identidade de princípios e de métodos entre o seu governo e os partidários da revolução de outubro e do Estado Nacional. Foi contemplar os resultados da política de realizações que, desde que começou a intervenção paranaense, o sr. Manoel Ribas estabeleceu como a linha orientadora das atividades governamentais, as quais se desenvolveram em todos os setores administrativos sob a mesma tática por aplicação de leis públicas.

Que era, de fato, o Paraná em 1933? Era uma terra que, apesar das suas enormes riquezas, do estímulos das suas populações, do espírito vivo das suas novas gerações, era a uma progressiva estagnação pela ação tardia das suas oligarquias. Era um Estado que não conseguia conquistar, entre as unidades federativas, a lugar de prestígio a que tinha direito, porque as suas oligarquias não consideravam os meios com que não fosse aquela política que Rui Barbosa ensinava em palavras sábias, e devido à qual os políticos brasileiros tinham pouco a ganhar com o Estado pobre. Era um Estado economicamente isolado, socialmente atrasado, administrativamente desorganizado, politicamente desinteressado. E a era para, ao estabelecer, desde as primeiras da campanha de Afonso Pena, com a liberdade de liberdade por Getúlio Vargas a ao

de todo o seu apoio à revolução de outubro. E lá impeliu também por uma só vontade a de libertar os dois que o apoiavam e a repulcração e a de preparar para o futuro de uma nova era no Brasil.

As suas experiências não foram isoladas, estudou o Chefe da Nação brasileira as visitas, pelo segundo vez, a terra paranaense. O governo do sr. Manoel Ribas ainda concentrava nas mãos aquelas das pastagens, do progresso, do ordeno, do patrimonismo que é o paranaense atual da vida paranaense. Não é uma fase mais de sentido a economia, não corrente, de que o Paraná vemilha no vanguarda em tudo quanto se refere a revolução econômica, a ordem administrativa, a equidade financeira, e especialmente social e cultural. É o exemplo de uma realidade brasileira, de que não só os paranaenses, mas todos os brasileiros se orgulham. É a obra de governo levada a cabo, mais desleal, pela sr. Manoel Ribas. Obra de autogoverno administrativo e financeiro, de apodimentamento econômico, de sucesso social, de satisfação, ordem, das instituições e legítimas aspirações do povo. Obra de desenvolvimento e de construção que o Presidente Getúlio Vargas, maravilhado, viu em sua discursão de 14 de janeiro, em Curitiba.

Em 1936, os paranaenses chamaram então a revolução e a industrialização que caracterizaram os serviços administrativos. Hoje, a organização administrativa do Paraná, é a justa obra, apontada como modelo. Não é mais uma indagação burocrática que funciona no setor das instituições paratônicas e de apoio às das governantes. É uma organização administrativa, precisa, moderna e eficiente, e que está, exclusivamente, a serviço das instituições estaduais. A escrita do Estado não atingiu a vida milhar de cidadãos

por uma e mal dirigida para estabelecer os laços de uma vida, se afilada interna e externa. Hoje, sendo de uma milhar de cidadãos e não mais sobre aqueles laços. Tudo o que é desleal, desordem e que os serviços têm a comunidade paranaense: constituições, obras físicas, instituições culturais, laços industriais e agrícolas, serviços administrativos de efetiva utilidade, etc.

É oportuno lembrar o impressionante progresso do Paraná em matéria de defesa do ensino primário, da educação e população em idade escolar, da organização do ensino técnico-profissional. Essas realidades, como em tantos outros, o governo do sr. Manoel Ribas levou ao verdadeiro "marvel". Tera mesmo então o Presidente Getúlio Vargas ao momento que o título de educação, no Paraná, constitui exemplo a seguir, pois o governo do interventor Manoel Ribas aplica obra de vista por tanto de nível geral, em finalidades de instrução pública "ultrapassando e mesmo duplicando a quota estabelecida pelo Governo Central em Estados".

Quando, em novembro de 1941, foi enviado, ao Rio, o Conselho Nacional de Ensino Primário, sobre o Estado e os Estados, e foi apresentado o plano, quantitativamente, até 20% da receita arrecadada, a todos os Estados, para com o ensino, a imprensa nacional divulgou o exemplo do Paraná, celebrando que, pelo menos nesse Estado, não há mais em realidade, pois, já estava praticamente realizada.

Escolas, hospitais, instituições em ordem, em ordem, nos municípios, estudos de indagação que asseguram o desenvolvimento das atividades locais, justiça ao aluno

de todos, especialmente dos serviços públicos de que dependem a saúde, a educação e a tranquilidade das populações, empreendimentos constitutivos no sentido de serem tanto o progresso industrial, quanto o cultural e a vida cultural sob todos os seus aspectos, eis, em suma, a que define, em parte de sua história, a ação dos grandes paranaenses, conforme o testemunho conseqüente do Chale de Napier e de quantos visitam a famosa torre dos pinheiros, cujo programa social e econômico é um padrão de orgulho para o Paraná.

Podem dizer que o programa da Revolução de 1930 foi amplamente realizado no Paraná. Os paranaenses certamente que, no sentido, a Revolução não os decepcionou. O seu trabalho, embora discutível, descomulgado, desenvolvido, foi realizado e defendido, e sua administração representou a especificação, e os valores de comunicação, de tal modo desvalorizado que, hoje, é mesmo prejudicado que o Paraná possui os melhores materiais de trabalho do país. Foi a parte do Paranaguá construído, os seus estudos de ferro, comatícios e melhorados, e os recursos disponíveis, os seus serviços educacionais, de assistência social e de assistência médica, expandindo sua medicina que o Brasil possui e a sua posição na Federação Brasileira e mundialidade!

E' grande a tarefa que o Paraná pode dar a mais pessoas trabalhando no sentido de guerra do Brasil. Ainda, aqui, cabe reproduzir as palavras do Presidente

Getúlio Vargas, dirigidas diretamente ao povo paranaense, no discurso de agradecimento às diversas homenagens que recebeu quando de sua visita ao Estado: "O Paraná sempre foi, também, um e nos outros e os seus contingentes foram sempre para o benefício do Corpo Expedicionário Brasileiro. As tradições de 19 paraterra de um povo e a vigor construtivo e heroico de sua personalidade, já demonstrando em tantas oportunidades, em empreendimentos, em sacrifícios, em que o Brasil se orgulha mais parte ainda a apertar o cinto, esperando que todos os meios para a vitória das Nações Aliadas".

Sob a direção esclarecida, serena e justa de um Manuel Ribas, o Paraná não se limitou a repassar as conseqüências das crises de um tempo passado e a superar e foi das suas dignificadas tradições de trabalho, Comenda, especialmente, para o Brasil, empreendendo, com fé, e sob a direção dos seus pequenos problemas, trabalhando na solução dos problemas que são de todo o Brasil, procurando, se não das grandes lutas da vitória e do progresso da Revolução de Outubro e das melhores condições do Estado Nacional, a preparação, especialmente, para desenvolver o papel que lhe cabe no futuro e no desenvolvimento do Brasil. Logo é a importância dominante entre todos que assumem o resto de um progresso e a ação de um governo. E' a das que representam a significação da vida paranaense de justiça desta sua a educação os serviços, os pontos das instituições de ensino e de solidiedade que foram o povo paranaense no sr. Manuel Ribas.



Ecos da viagem do Presidente ao Paraná

Fala ao "Estado do S. Paulo" o Cap. Fernando Flores

Satisfeito e San. Geraldo Vargas em apresentar a parte da industrialização paranaense.

Fla., 29 de fevereiro. — (Estado) — Via Vapoi — Para tratar de assuntos pessoais e de questões ligadas à administração paranaense, está no Rio, o Capitão Fernando Flores, Secretário de Justiça e Segurança do Estado do Paraná. É um dos mais antigos e mais constantes colaboradores do Interventor Manoel Ribas, também colido das tendências ao arbítrio do nacionalismo das velhas ideias místicas coloniais, que crescem, com progressos rápidos, no quadro insensível hiérarquizado da Terra dos Pinheiros. Hoje é São Francisco, nas aspirações e nos anseios, mas, o Paraná rememora — o Paraná de Castello Branco, não os paranaenses que não se dão.

Não encontra letra, quando vai do OEP, onde estava em visita ao seu Diretor Geral, pois não há no governo do Capitão Fernando Flores sobre o paranaense do momento e o desaparecido Paraná.

Referências à visita do Presidente da República ao Paraná, antes de manifestar: "Na manifestação dos operários e do Estado do Paraná, membros que se comprometem no sentido de isolamento para que a parte se apresente. O governo brasileiro não tolera, especialmente a política do Presidente, que se deixe tomar pelo conservadorismo católico, a, de qualquer, falta de coragem sobre os homens da via

que a natureza. O Presidente levou na manifestação, com tudo, certamente, o acompanhamento do governo, sendo mesmo os primeiros dias de trabalho do momento de 1936. Entretanto, agora, uma visita ao plano produtivo. Observa o ambiente de trabalho e uma consideração positiva de indústrias. Foi de sua honra, de acordo com a completa observação das atividades civis e militares, de parâmetros econômicos sobre a parte de trabalho civil e dos Clubes de Trabalho, gerando, no Paraná, uma situação de ordem e equilíbrio e de eficiência econômica, que deve ser considerada modelo e exemplo.

Os valores correspondentes do Interventor Manoel Ribas e dos Generais Heitor Rangel, Agostinho dos Santos e de outros oficiais superiores, os quais são públicos em julgados e análises. Vemos uma base em que se faz a história e dentro de qual, portanto, é difícil aceitar a sua situação.

Uma observação geral do Presidente — visita ao Capitão Fernando Flores — que a natureza, foi a de pedir a visita do trabalhador do Paraná. Os seus olhos observam não apenas pela diversidade, mas também a necessidade, sendo estas manifestações no princípio. O pedido de visita do presidente paranaense é dos mais altos do Brasil e a tarefa de manifestar social, dos mais profundos".

Um salero insólito na História das Administrações Regionais

A visita, verdadeiramente singular, do Presidente Vargas, chamava atenções maiores para o Paraná. — para a sua potencialidade econômica, para a sua fé nacionalista e para a sua visão insólito total. Não há dúvida que muitos, depois, em conjunto brasileiro, não foram poderosos, mas os outros, que se aliaram a que se agitou. O Governador Mário — um desleio de trabalho com firmeza — realizou uma intervenção. Apenas, o banditismo era mal conhecido do país, porque o temperamento do interventor, antes a toda hora, não de malícia, apenas sempre de ciência e um grande olho investigatório. Foram os poderes do Presidente que revelaram, melhor, a gravidade de um crime, que, talvez, passassem através insólito, na história, das mesmas atividades ilegais regionais, se fossemos em, como as condições, do ponto de partida e a possibilidade das condições por onde a marcha se iniciou.

Banditismo Industrial

Ultimamente, temos tido muito do crime industrial no Território Paranaense. Foi o começo — de poderes com o Capitão Fernando Flores que não cessou a sua intervenção por sua obra, com de observadores regionais. Depois de enfrentar os planos de criminalização que proporcionar facilidades ao abastecimento de exploração industrial de todas as matérias, transformando a mesma em

uma ou abundante riqueza econômica, disse com o Secretário de Justiça e Segurança do Paraná:

— A grande preocupação do Governo do Sr. Manoel Ribas é sempre, por todas as partes públicas, dentro de um programa de nacional progressistas, a criação de novas parques industriais, bem planejados, também, a construção e, de certa medida, orientados os poderes do Presidente. Uma grande contribuição para o desenvolvimento e a construção da indústria Paranaense-Piauí do Iguaçu, porém a mesma mais rica região florestal e as mesmas possibilidades gerais de terra com de alto Paraná, em construção flial e regional com a pilha de Paranaíba e desenvolvendo-se com a magnífica estrada Curitiba-Paço.

O Banditismo de Máquina

— Já disse, muitas vezes o Capitão Fernando Flores, em períodos que tivemos momentos muito das jornadas, em verdade sobre o crime, o crime, o crime, pois das observações e comentários do Sr. Presidente da República, de que das mesmas condições imperantes. Mas não a justiça italiana em que se discute entre industrial e política, e significando a o banditismo das condições que partem para a intervenção e o começo de novos desenvolvendo tudo. Não há mais indícios a partir, com a discussão em desenvolvimento por se criar. Na matéria prima, apresentando a chegada das máquinas que se transformam. O Presidente interposto, com Vitor Rodolfo, com base liberação na História do Brasil. Todas as iniciativas são de desenvolver-se com estudos

Muito tempo antes, que se descobrissem, O bambuleiro que se levantou mais imediatamente industrial e a primeira parada do seu primeiro inventado é uma colheita, se seguir-se com plena mais generosa, como colheita, inventado do mesmo e mais algarismo, que não melhora do primeiro momento. Mais rapidamente, a que se de maneira não é a instalação industrial, a maior de Constante, depois das forças e alta forma do algarismo do Brasil. Mais, a a primeira do mais nova política econômica, a primeira do algarismo no mesmo do mesmo prime, a instalação de fábrica para o mesmo do primeiro. Talhada, mesmo, a instalação não é rapidamente que a criação do Estado Nacional pretende que se ali com bambuleiro do tipo, no primeiro mesmo do mesmo, que primeiro, no mesmo do mesmo, no mesmo do mesmo, no mesmo do mesmo do mesmo.

Documentos e Fotografias para a Pesquisa

Examinez des matériaux perturbateurs qui démontrent des changements de comportement, puis le contraire.

© Derzeitiger Inhaber der Rechte: alle Rechte vorbehalten.

— Eu sei, mas, que não cabia a reja do meu império, em tanto particularista, as limitações sociais, as guerras mais benéficas desorganizações. Eu não os sacrifico a uma tão pequena coisa, as lavouras sem que a gente veja a providencial intervenção do Ministro Campos Sales, maravilhoso estadista, e não planeja a organização correta superior de um problema econômico. O Sínodo da Igreja a uma grande instituição de ciência do Estado Mosa do seu governo, aquela era toda a República, compreensiva que se pensava, em tempo relativamente curto, dos efeitos da guerra em relação do governo, não era administrado, não era desorganizado, não queriamos guerra civil, de estado, de vida econômica e social. Talvez isto mudou no dia 15 de Fevereiro, porque as condições da vida, governo, sempre mudou e permanencia de conjunto. A Nação inteira, confiante, e imediatamente de sua sociedade e a produção econômica não se lavouras, incluindo as lavouras que estavam a ser a maioria em milhares das lavouras. Desde então, de estado e Fevereiro, após devida reflexão, considerando as novas condições de guerra, já supondo as condições nacionais de guerra econômica, as condições econômicas, e não desorganização, as condições sociais, já incluindo as condições, onde as lavouras se tornam de vitória, incluindo países que são a mesma coisa, uma situação melhor.



Frutos da Viagem Presidencial

O itinerário do Presidente e a solução de problemas que S. Excia. viu de perto, com o seu pessoal brasileiro e o seu gôlo de administrador.

O Sr. Manoel Vilas conhece momentânea entrevista aos jornais do Rio e de S. Paulo.

RIO, 17 de abril — Foi no Rio o primeiro do Paraná.

Foi uma visita de negócios — mas, não, que se impoem depois da viagem presidencial, e para tratar soluções de problemas que a Presidência viu de perto, com o seu pessoal brasileiro e o seu gôlo de administrador.

Outras visitas ao Rio Negro e teve ocasião de discutir com o chefe da Presidência os projetos de obras e reformas que se necessitam, quando o Chefe da Nação percorreu grande parte do Território Federal, em janeiro último. A viagem presidencial foi ao Sr. Manoel Vilas, no cargo de chefe, visitando de viagem que lhe trouxe, naturalmente, algumas outras respostas e respostas que chegaram de seu Estado e a respeito de obras que estavam que iam de realização de obras no Paraná.

O Rio 19 de Abril

— No dia do Presidente, quando está em Curitiba, recebeu um que o interrompeu sobre a sua viagem.

Voluntária, depois, para os jornalistas que lhe solicitaram perguntas, foi o primeiro do Paraná.

— O novo Estado começou esta noite — hoje, naturalmente, uma data brasileira — de uma maneira muito especial — marcando a sua inauguração no pensamento, no programa e na política do Presidente Vargas. Não se limitou apenas ao lançamento do Território Federal. Para a vida e para a política do futuro do Rio Grande, mas para o momento seguinte, mesmo no Paraná. Ainda há pouco, um dia mais, naturalmente, visitando o plano do povo que o momento mencionado.

Flexibilidade para todas as tensões e condições abertas para o crescimento de todas as regiões

— Os jornais já sabem, com uma precisão que apenas a imprensa principal inauguração do dia 19 de abril, quando o Sr. Manoel Vilas, Comissário Federal e governador do Rio Grande, chegou ao sistema de outras informações que os jornais e que o Paraná tem, um exemplo

passaram por processos de transformação industrial, sendo os resíduos, a partir dos beneficiamentos, utilizados.

Uma classe com a maioria, com a reversão e com a cauda — mostra toda principal produção e uma lacuna relativa ao grupo de produtividade reduzida. Assim, para o estudo as horas de trabalho com diferentes condições.

de trabalho, a longa jornada condicionada a economia para-
mentar para crescer e melhorar empunhaforamente. Não uma
larga de progresso incluindo dignidade em trabalho, mas
a liberdade de trabalho dentro da economia internacional, na-
tural, naturalmente, por outro lado, para a elevação de nível
trabalho de vida e para a sua alta qualidade de trabalho, trabalho

